



# JORNAL DA FEDERAÇÃO

Publicação da Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

Brasília-DF, janeiro de 2002 - Ano 16 - nº 69

## UNIBANCO AIG Seguros & Previdência é a nova Seguradora mantida pela FAEF

Confira na página 3.

Com a  
alma  
chorando  
Página 3.

\*\*\*

Nota de  
despedida  
Página 8.

AEEs em destaque (P4)

II Festival de Arte &  
Cidadania da Embrapa (P5)

A Festa do Divino (P6)

Cantinho da Poesia e da  
Música (P7)

Não existe uma grande empresa  
sem uma grande marca (P8)



**Nossa  
gente**

*Nossa gente deste  
mês destaca o colega  
Edmundo Oliveira da  
Cruz, da Embrapa  
Sede. Está na empresa  
há 23 anos.*

(P6)

*"A Embrapa tem  
um lugar cativo no  
meu coração".*



# Editorial

Novos tempos se descortinam. Os acontecimentos atuais determinam as ocorrências que virão depois. O amanhã, indiscutivelmente, será o resultado de hoje, como sempre ocorreu na história da humanidade.

Consciente dessa lógica natural, a diretoria da FAEE tem procurado assentar sua administração em bases seguras, valorizando o planejamento das ações com indispensáveis cuidados com os novos compromissos.

A prestação de serviços está inserida na missão da FAEE, embora suas atividades não sejam percebidas dessa forma pela maioria, sendo que a diretoria tem dado um

ênfase especial nessa questão. A experiência alcançada na administração de seguro de vida em grupo permitiu a expansão para seguro de automóveis e residências. O *know how* alcançado no âmbito da Embrapa já nos permite agregar empregados de outras empresas. A administração dos recursos financeiros do nosso PAM, por vários anos, também nos credencia a vãos mais altos nessa área, a exemplo da execução de algumas de suas ações operacionais a partir deste ano.

A administração da FAEE, na atualidade, exige conhecimento técnico

especializado na área contábil, financeira, aplicação em mercado de capitais e seguro em toda sua diversidade, além da sua política social. Gestão de plano de saúde, possivelmente, será o novo desafio. Portanto, a FAEE tornou-se uma instituição eminentemente técnica em várias frentes.

Iniciamos 2002 com nova seguradora. Agora o Seguro de vida em grupo está sob as responsabilidades da UNIBANCO AIG Seguros & Previdência. Estão mantidas as mesmas taxas praticadas em 2001, para todos os grupos. O IPD (indenização por invalidez) voltou para 100% do capital segurado.

Jamais perderemos de vistas os objetivos para os quais a FAEE foi concebida e criada, que são o fomento e a realização das atividades sociais, culturais e esportivas, no âmbito da Embrapa e fora dela. Estamos expandindo criteriosamente o raio de nossa atuação empreendedora, diversificando, em busca de novas parcerias e oportunidades, com a indispensável segurança, calcada na experiência de vários anos, cujos dividendos se revertem sempre em benefício da nossa clientela que já extrapola os empregados da Embrapa.

**Ismael Ferreira Graciano**  
Presidente da FAEE

## Expediente

FAEE - Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

### Diretoria

**Presidente:** Ismael Ferreira Graciano  
**Vice-Presidente:** Maria do Rosário de Moraes  
**Diretores:** Emídio Casagrande, Nicola Radica e Alba Mary da Silva

### Conselho Fiscal

**Titulares:** Edgard de M. Sarmento Neto (AEE/Sergipe), Ana Adelaide Barcelos (AEE/Bagé) e Wilson Sant'Anna de Araújo (AEE/SNLCS)

**Suplentes:** Jânio Barbosa Moreira (AEE/CNPA) Joffre Kouri (AEE/Amapá) e Edinaldo Santos (AEE/Amazonas)

### Presidentes AEEs:

AEE/DF - Manoel Pessoa Filho  
AEE/CNPH - Márcia Regina Parente  
AEE/CPAC - José da Rocha Ribeiro  
AEE/CENARGEN - Nilson Alves Carrijo  
AEE/GO-CNPAF - Cleiciomar Gonçalves de Almeida  
AEE/CNPGC - Paulino Gauna Gomes  
AEE/CPAP - Miguel Ageu de Faria Gonçalves  
AEE/Dourados - José Wagner Botelho  
AEE/CNPAB - Roberto Silva de Oliveira  
AEPARJ - Sérgio Trabalí Camargo Filho  
AEE/RC - José Roberto da Silva  
AEE/GL - Cláudio Nápolis Costa  
AEE/CNPMS - Anízio Ferreira Gomes  
AEE/CTAA - Adriana Santos do Nascimento  
AEE/São Carlos - César Antônio Cordeiro  
AEE/SM - Maurício Gomes de Souza  
AEE/SNLCS - Wilson Sant'Anna de Araújo  
AEE/CNPTIA - Jorge dos Santos Teixeira Santos  
AEE/CNPMF - Perinto Luiz Pimentel Calafange  
AEE/CNPA - Wilton Guedes Magalhães  
AEE/Parnaíba - Maria Alice V. V. de Albuquerque  
AEE/CNPC - Edilson Mendes de Almeida  
AEE/Cajú - Valéria de Bezerra de Oliveira

AEE/Sergipe - José Ailton dos Santos  
AESA - Ivan Sá Filho  
AEE/RN - Emídio Costa de Araújo  
AEE/Teresina - Ivo de Sousa Pinto  
AEE/Acre - Francisco Roberto Vieira Sampaio  
AEE/RR - Arlindo Melo Filho  
AEE/CPAF-RO - Rogério Sebastião Correa da Costa  
AEE/Amapá - Joffre Kouri  
AEE/Amazonas - Edinaldo Santos  
AEE/Pará - Adalberto Pinheiro Nery  
AEE/BG - Anélio Evilázio de Souza Júnior  
AEE/Florestal - Youssef Antônio Mazlum  
AEE/Pelotas - Flávio Gilberto Herter  
AEE/Bagé - Ana Adelaide Jardim Barcelos  
AEE/CNPSA - Nádia Solange Schmidt  
AEE/CNPSo - Rubens José Campos  
AEE/PF - Jaime Pedro Tonello  
AEE/Transferência de Tecnologia - Ponta Grossa - José Carlos Monken Menon

FAEE - Federação das Associações dos Empregados da Embrapa  
Sede: Edifício FAEE - SHCG/Norte 714/715 Bloco "B"  
Loja 12 / Parte Sobreloja - Asa Norte - Brasília - DF  
CEP: 70760-780  
Fone: (0xx61) 347-3590  
Fax: (0xx61) 273-7150  
E-mail: faee@solar.com.br  
Homepage: www.faee.org.br

Jornalista Responsável: Lineu Marcos Gobeth  
MTb 376/PB - E-mail: lineu@sede.embrapa.br  
Fotos: AEEs  
Jornal da Federação é uma publicação da FAEE.  
Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não significando concordância da publicação ou da entidade com o seu conteúdo.  
Composição e Revisão: Nicola Radica  
Diagramação e Montagem: Hilton Pereira Sant'Ana  
Fotolito e Impressão: Jornal da Comunidade

## Felicidade

A felicidade condicionada a fatores externos é artificial.

Se a felicidade viesse de fora, um acontecimento não provocaria sofrimento em um e alegria em outro. Quase sempre colocamos nossa felicidade naquilo que não temos e naquilo que não somos.

A supervalorização das conquistas materiais nos faz entrar num ciclo de venenos mentais, como a raiva, a inveja, o medo, o apego a pessoas e coisas e até ao próprio sofrimento. O segredo está em viver com generosidade o momento presente, sem perder de vista os nossos sonhos - que devem incluir a satisfação e a felicidade dos outros - temos que ser felizes agora com o que temos e com o que somos.

Lamma Michel

# Com a Alma Chorando

Quando Seu Antônio dos Anjos se casou, no interior do Nordeste, em pleno Cariri paraibano, onde a seca sempre maltratou a vida, ele pensava ser feliz com a mulher e os filhos do coração, porque sonhara e lutara toda a existência na busca dessa utopia.

A prole aumentou rapidamente. Cinco anos de casado, cinco filhos para criar. "Era um no estepe e outro rodando", diziam os amigos sem a intenção de ferir, em tom de brincadeira, que as amizades simples e sinceras sempre comportam. É que a história familiar do Seu Antonio chamava atenção para tamanha profusão de vida, que se pautava na obediência cega do preceito bíblico do cresci e multiplicai-vos.

Quando surgiu a construção de Brasília, a mão-de-obra nordestina foi a mais requisitada. Caminhões de pau-de-arara chegavam em quantidade, todos os dias. Nesse embalo, também veio Seu Antônio dos Anjos e a

família, composta de oito filhos, pois já tinham aumentado mais três, para honra e glória da Criação.

Instalou-se imediatamente numa construção, pois toda Brasília era um canteiro de obras em pleno sertão, e se doou de corpo e alma à lida de operário da construção civil. A mulher passou a cozinhar para os peões, e os filhos maiores começaram a estudar numa escola construída a toque de caixa por ordem expressa do Presidente JK. A escola das crianças foi o que de mais importante aconteceu para Seu Antônio, que era pobre, humilde e analfabeto, mas consciente da necessidade de libertação intelectual dos filhos.

Com o crescimento da capital, conseguiu casa e emprego público que lhe possibilitou melhores condições de vida e mais conforto para a família. Nunca mais pôde voltar ao Nordeste, pois não sobrava dinheiro. Anulou-se pelos filhos queridos. O que ganhava era

destinado ao sustento e à educação das crianças, que chegaram ao número redondo de dez: Oito homens e duas mulheres. Apesar de estudarem em escola pública, todos lograram concluir o terceiro grau ou curso superior, fato inédito nesse contexto. "Todos os meus filhos são doutores", diz sempre, num misto de alegria e tristeza, quando se reporta à família. "A última a se formar foi Terezinha, a caçula. Gastei meus últimos trocados na comemoração e tomei um porre solitário, como sempre fazia a cada diploma que chegava, para brindar a missão cumprida e a minha felicidade", desabafa esse sertanejo que hoje vive num lar de velhinhos do Distrito Federal, abandonado pelos filhos, figuras importantes no cenário social e político de Brasília.

Quando a viuvez chegou, foi morar com os filhos. "Não me perguntavam com quem e onde eu queria ficar. A cada mês me levavam para uma casa diferente e já não disfarçavam mais que eu era

uma carga a ser dividida entre eles. Percebi que se envergonhavam de mim perante os amigos importantes. Diziam que eu trocava a noite pelo dia e me metia nas suas conversas, que eu julgava agradar", esclarece sem mágoas.

A filha caçula, a "rapa do tacho", como diz em tom carinhoso, foi quem propôs sua ida para um asilo, numa reunião de família. "Lá o senhor vai conviver com pessoas da mesma idade, da mesma época, dos mesmos assuntos e se sentirá mais feliz". E no asilo hoje vive esse candango missionário, de boa linhagem e exemplo de vida, a curtir uma saudade sem fim dos filhos amados que há mais de um ano não vão visitá-lo. Foi o que disse Seu Antônio, num desabafo descontraído, tristeza no olhar e com a alma chorando no último Natal.

Nicola Radica  
Diretor da FAEE

## Nova Seguradora

A FAEE abriu cotação de preços para o seguro de vida em grupo que ela administra há mais de vinte anos. Participaram do processo varias seguradoras. A UNIBANCO AIG Seguros & Previdência foi a vencedora e está responsável pela massa segurada composta de empregados em atividade e aposentados, a partir de janeiro/2002. Não houve reajuste da taxa, que permanecerá a mesma de 2001. O IPD, indenização por invalidez permanente total por doença, voltou para 100% do capital segurado. Cada segurado receberá um folheto informativo que destacará as condições gerais da apólice.

# AEEs em Destaque

## XXIII Embrapa Sul

A 23ª edição do Embrapa Sul reuniu, no Sesc em Caiobá, litoral paranaense, cerca 600 pessoas, entre funcionários e familiares, das sete unidades da Embrapa localizadas na Região Sul.

Jogos, brincadeiras e muita festa fizeram desta uma das melhores edições da Embrapa Sul, que foi coordenada este ano pela Embrapa Florestas. A abertura, dia 4 de outubro, foi feita pelo mestre de cerimônias Waldomiro Barioni Jr. (Embrapa Suínos e Aves) e pela FAMMA – Fanfara de Matinhos, que detém o 1º lugar brasileiro de fanfarras. Além de funcionários e parentes estavam presentes chefes das unidades da Embrapa no Sul do país, autoridades e moradores do município.

### Corrida Rústica

Edilson de Oliveira, pesquisador da Embrapa Florestas e triatleta da Confederação Brasileira de triathlon, atualmente entre os 4 melhores do país na sua categoria, brilhou na abertura dos jogos ao dar a volta olímpica com a tocha e acender a pira, como acontece nas olimpíadas. "Foi muito emocionante

ver o nosso tão premiado colega abrir os jogos da Embrapa Sul" disse Vera Lucia Eiflèr, presidente da comissão organizadora. Participaram da corrida rústica cerca de 35 pessoas, a maioria do município que sediou os jogos. Os alimentos arrecadados com as inscrições foram entregues à Primeira Dama do município para serem doados.

### Jogos

Quem está de parabéns é o time de futebol suíço livre que trouxe para Colombo um belo troféu com a 2ª colocação. O Carlos Roberto Úrio da Embrapa Florestas levou o título de melhor artilheiro. Os times da Embrapa Soja estavam imbatíveis, vencendo todas as categorias no futebol.

No vôlei de quadra o 1º lugar ficou para a Embrapa Clima Temperado. E para aqueles que não competiram nos jogos oficiais, o divertimento foi praticar esportes mais "lights" como pebolim, tênis de mesa e sinuca.

### Festival Arte & Cidadania

O Festival Arte & Cidadania – Etapa regional Sul, realizado na noite de sexta-feira, teve início com uma apresentação do coral Vento da Manhã, de Matinhos. Em seguida foram

apresentados os contos, músicas, fotografias, poesias e pinturas que concorreram no festival. Enquanto os trabalhos eram julgados, a cantora Lucélia Salgado, de Paranaguá, e uma dupla de cantores da cidade de Matinhos, PR, agitaram o pessoal até de madrugada. As 3 músicas classificadas foram: 1º lugar PRINCESA de autoria de Jacó e Rui Madruga da Embrapa Clima Temperado e 2º e 3º lugares foram CHEIRO DE AMOR e NESSA CIDADE, de Arnaldo Soares, da Embrapa Florestas.

### Garota Embrapa Sul

Sábado, foi a noite do baile e do desfile da Garota Embrapa Sul.

Na abertura, lindas garotas desfilaram com as 23 camisetas do Evento, carinhosamente guardadas pelo colega Emídio Casagrande da Embrapa Soja.

A beleza de Tatiane Faber, garantiu à Embrapa Florestas o 1º lugar no desfile. O 2º lugar ficou com a representante da Delegação da Embrapa Suínos e Aves e o 3º lugar com a representante da delegação da Embrapa Clima Temperado.

Depois o som rolou solto ao som da Banda JR até o amanhecer, tendo como cúmplices da grande festa, o mar, o luar e muita energia!

### Aconteceu no Embrapa Sul...

Fofoqueiros de plantão informaram que pequenos incidentes provocaram muitos risos durante os 4 dias de evento. Certo dia em uma das muitas partidas de futebol, o Osías, da Embrapa Florestas, acabou se machucando. Chamaram, então, o massagista. Entendidíssimo do assunto, o seu colega Jacir, o massagista, passou um produto na perna machucada do rapaz e começou a massageá-la. Lá pelas tantas o juiz, que estava próximo, alertou sobre o cheiro forte do produto, dizendo que parecia gasolina. Ao verificar o que era aquilo afinal, descobriram: óleo para máquinas. O massagista expert havia confundido os frascos... Bom para o rapaz que ficou com a fama de "máquina"!!!

Colaboração:

Caroline Veiga

Jornalista/Embrapa Florestas

## X Jogos Embrapa Nordeste

Tradição da família embrapiana na região, os X Jogos Embrapa Nordeste, realizados em Campina Grande-PB, no período



de 10 a 14 de outubro passado, constituiu-se em renovado sucesso. A acolhida dispensada pela AEE/Algodão, anfitriã dos Jogos, bem definiu a característica peculiar da alma nordestina na recepção e no trato para com os visitantes. Pela primeira vez uma AEE do Norte participou dos Jogos Nordeste. A AEE/Pará deu a honra da presença com uma delegação

muito participativa e de fazer inveja.

Os próximos Jogos Embrapa Nordeste serão realizados fora da região, precisamente em Belém. Isto porque a AEE/Pará assumiu o compromisso de realizá-los em 2002. Segundo os dirigentes da Associação, há lugar garantido para todas as AEEs da região Norte que desejarem participar conjuntamente com as associações da região Nordeste.

O Forró, marca registrada da cultura nordestina, teve o seu espaço garantido, diariamente, na sede da AEE/Algodão, para o deleite dos participantes. Outra novidade foi a instalação oficial da Embaixada dos Jogos Nordeste. O embaixador Tampa, figura carismática dos encontros, reinou por quatro dias em sua sede, fazendo as honras da casa com aperitivo à vontade (a famosa rama), com fartura de tiragosto de frutas da região. Ao seu

lado, todo o tempo, esteve Ráu, percussionista da "Banda Baiana Embrapiana" de Cruz das Almas-BA.

A escolha da rainha foi o ponto alto no aspecto cultural. Filhas de empregados da Embrapa, participantes do encontro, foram as candidatas que emprestam simpatia e beleza para abrilhantar a festa.

O esporte, como sempre, é o espírito dos Jogos. Sem as distintas modalidades esportivas os Jogos Nordeste assim como os demais encontros regionais não teriam sustentação.

A disciplina das equipes merece destaque, o que foi observado inclusive pelo cumprimento de horário nas competições.

A participação de Rinaldo José Brito Santa Brigida, atleta da AEE/Pará, que se apresentou em

algumas modalidades, deve ser ressaltada. Rinaldo demonstrou garra e determinação, fato que não passou despercebido da maioria dos participantes.

O sucesso de mais um Jogos



Embrapa Nordeste é a garantia do próximo encontro. Belém receberá em 2002 a família embrapiana nordestina, que se unirá aos embrapaianos do Norte para se confraternizarem naquela região pela primeira vez.

# II Festival Arte & Cidadania Embrapa

O II Festival Arte & Cidadania Embrapa é um evento promovido pela Embrapa e segmentos representativos dos empregados, para incentivar as potencialidades individuais internas, por meio da divulgação dos trabalhos artísticos produzidos pelos Empregados.

## Resultados da Etapa Nacional

### Poesia - 1º Lugar

#### Mãe

Mãe é leite  
água de chuca  
cantiga e balanço  
corujando berço.

E mãe é sempre  
o primeiro dente,  
por qualquer febrinha  
já fica maluca.

Abençoadas as mães humildes  
da fila do SUS  
retocando angústia  
e resignação.

E abençoadas as mães  
dos meninos inválidos,  
o pranto e a cruz  
como anéis encravados  
nos dedos da mão.

Abençoadas as mães  
dos meninos de rua  
que cheiram cola  
e dormem ao relento,  
os seus corações se fizeram  
em pedaços  
e foram já levados pelo vento.

Abençoadas as mães que vivem  
em asilo  
sem visita de filho,  
sem consolação...  
e abençoadas as que ficam viúvas  
e tornam-se devotas  
da santa solidão.

Abençoada a mãe negra, ferida  
nos apartheids da vida,  
a mãe índia esquecida  
nos xingus do tempo,  
a mãe branca enrugada  
de sol e sabão;  
e abençoadas sejam  
as mães da Plaza de Mayo  
que o paradeiro dos filhos  
elas jamais saberão.

Abençoada a mãe prostituta  
que não teve escolha  
no seu caminhar,  
e que Deus abençoe a mãe  
recatada  
que sofre calada  
nas prendas do lar.

Abençoada seja  
toda mãe solteira,  
o destino marcado  
por acaso ou paixão,  
e abençoada ainda a mãezinha  
da feira,  
de domingo a domingo  
a freguesia do pão.

Mãe é leite  
água de chuca  
mão que afaga  
acertos e erros,  
abrigo e perdão;  
e onde uma só dor  
faz-se onipresente:  
uma hora vai-se embora  
nunca mais volta pra gente.

Silvio Leopoldo Lima Costa  
Embrapa Amazônia Oriental

### Música - 1º Lugar

#### A poesia no azul do céu

Enquanto o jacaré passeia  
No coricho que se vai  
A chalana vai descendo  
No rio Paraguai

O tuiuiu vai voando  
No meio do carandazal  
Mostrando sua beleza  
É símbolo do pantanal

No ar a garça branca  
No meio do cerrado  
Atravessando o rio negro  
Pra pousar do outro lado

No azul do céu, poesia  
Há flores, cores no campo  
As planícies pantaneiras  
Traduzem minh'alma em canto

Pantanal é uma riqueza do Mato Grosso do Sul  
Sua beleza é verde, branca, amarela e azul  
Ele é muito visitado por turista estrangeiro  
Ficando mais conhecido o nosso chão brasileiro.

Seriema canta alegre  
Pra acordar as capivaras  
Enfeitando com beleza  
Vêm chegando as araras

O Mato Grosso do Sul  
Celeiro da tradição  
Tomamos o tererê  
E também o chimarrão.

João Carvalho, Altair de Jesus Borges e Sidnei Antonio Soares  
Embrapa Agropecuária Oeste





**Nossa gente**

# Edmundo Oliveira da Cruz: "A Embrapa tem um lugar cativo no meu coração".

Nossa gente deste mês apresenta o colega Edmundo Cruz, lotado da Sede da Embrapa. Edmundo é natural de Paulo Afonso-BA, mas o



gingado carioca engana todo mundo, principalmente pelo sotaque característico. Trabalha na Embrapa há 23 anos, atualmente está na área de segurança da Sede, no lugar talhado para a sua personalidade cativante, como também pelo seu

porte físico. Edmundo é casado com a senhora Valderizia, tem dois filhos de 21 e 14 anos, ambos estudando. "O Flamengo é a minha paixão, é o time do coração, é a escola de futebol do Brasil e do próprio mundo" enfatiza com veemência. No exercício de suas funções, na Sede da Embrapa, tem tido a oportunidade de aproximar-se de autoridades do mundo científico e político. "Aproximar de uma autoridade e tirar uma foto com ela me alegra, enche o meu ego, já estou montando um álbum no qual tenho fotos com os ex-presidentes Sarney, Collor e Itamar Franco, de quando eu estava requisitado para a Presidência da República" regozija-se.

Edmundo resolveu passar algum tempo fora da Sede.

Transferiu-se para a Embrapa Arroz e Feijão e por lá passou cinco anos, onde angariou muitas amizades. Além do futebol é doente por pescaria. Participa da "confraria de pescadores" da Sede, sempre requisitado por alegrar as viagens e os acampamentos com sua espontaneidade e o seu jeito característico de ser.

Na Sede da Embrapa é conhecido por todos. É tido como bom camarada, conciliador e bom papo. "De um bom lero todo mundo gosta e ninguém escapa" resume com sua popular sabedoria.

No esporte amador da Embrapa diz ter ganho tudo que tinha direito. No futebol profissional teve passagem pelo Taguatinga Esporte Clube, Grêmio Desportivo Bandeirante e Planaltina Esporte Clube. "No time da Embrapa, famoso Barcelona, na

minha posição sou destaque natural e reconhecido pela galera" sentencia.

Quanto a nossa Embrapa, tem o seguinte conceito: "A Embrapa tem lugar cativo no meu coração. Me dá a oportunidade de trabalho e de convívio com uma turma maravilhosa. O



respeito que Embrapa desfruta perante a sociedade me enche de orgulho e satisfação" desabafa esse embrapiano que demonstra carinho e satisfação pelo que faz.

## A Festa do Divino

O batido constante da caixa anuncia a chegada da Folia do Divino Espírito Santo na fazenda, já preparada para acolher os símbolos da festa: a bandeira, a pomba, a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Está tudo pronto também para receber as centenas de foliões que pernoitarão ali, partindo no dia seguinte em direção a outra propriedade. Durante nove dias, eles percorrerão, a cavalo, um igual número de fazendas. Essa cena se repete todos os anos em Planaltina, cidade centenária do Distrito Federal, com uma população estimada em 120 mil habitantes. Neste ano, a festividade teve início no dia 25 de maio. Em 2 de junho acontecerá o encontro das folias de roça e da cidade, ponto alto da festa. No dia 3, domingo, é servido um almoço comunitário para milhares de pessoas. A Festa do Divino Espírito Santo acontece simultaneamente em quase todos os estados brasileiros e em outros países cristãos. No Brasil, essa tradição cultural-religiosa, introduzida pelos portugueses, resiste

ao tempo, principalmente no interior do país, com pequenas variações na sua ritualística.

A origem mais remota da festa ocorre quando Moisés liderou o povo hebreu na fuga do Egito. Ela é citada na Bíblia como a festividade da colheita, quando todos repartiam os alimentos colhidos. Posteriormente, surge na materialização do Espírito Santo em forma de pomba, no batismo de Cristo, símbolo mantido na tradição da festa. A manifestação de Deus aos apóstolos no domingo de Pentecostes marca o dia da comemoração no mundo cristão: 50 dias após a Páscoa. A palavra grega pentecostes quer dizer cinquenta. A origem histórica da festa deu-se na Europa Medieval. No século 15, ela chegou ao Arquipélago dos Açores, conjunto de ilhas do Oceano Atlântico colonizadas pelos portugueses. Adotada pela realeza de Portugal, a festa propagou-se pelo mundo, chegando ao Brasil e incorporando-se à nossa cultura.

Em Planaltina, a tradição da chamada Folia de Roça é preservada graças à abnegação de membros da

comunidade local. Quem acompanha o giro da folia pela primeira vez pode até estranhar tanta festa numa cerimônia que deveria ser essencialmente religiosa. Isso decorre da origem bíblica, de celebração da colheita, e da matriz cultural portuguesa ou, mais especificamente, açoriana. Nos Açores, a festa inclui o pagamento de promessas, de forma a inverter a lógica. Se foi solidão a razão da promessa, paga-se com a alegria em grupo. Se foi dificuldade de qualquer ordem, o pagamento é uma festa de abundância. É uma forma de apagar da memória dos homens a lembrança da dificuldade sentida.

O imperador, na festa açoriana, e o folião de roça de Planaltina também têm suas semelhanças. Ambos são membros da comunidade e, geralmente, o folião é uma pessoa em dificuldade que pediu auxílio ao Espírito Santo. Sua função não é sinônimo de benesses, mas de trabalho. Ele deve zelar para que tudo corra bem na festa e que nada falte. Mas a característica mais forte da festa

reside no seu sentido social e filosófico, nos exemplos de humildade e generosidade presentes nas comemorações. A distribuição de riquezas é simbolizada pelo acolhimento ou "pousos" nas fazendas e pelo fornecimento de alimentos aos foliões.

Outras tradições culturais são praticadas e mantidas na festa. Em Planaltina, prevalece a catira e a culinária tradicional goiana. E em cada recanto do Brasil, as tradições peculiares a cada região. Essa junção de fé e alegria aos valores sociais ganha um significado muito especial nos dias atuais. O mundo globalizado perde, a cada dia, noção desses valores. E seria bom que o sentido maior dessa festa se fizesse presente em cada brasileiro. Com as graças do Divino Espírito Santo.

Edvalson é bacharel em Letras, lotado na Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)

## Cantinho da Poesia

## Cantinho da Música

### Sem limite pra te amar

Se outros te quiseram apenas por desejo,  
Eu sempre te quis por amor e por paixão  
Se outros te enganaram e brincaram com você,  
Eu sempre falei com a voz do coração.

Se alguém te enganou e te fez sofrer assim,  
Não te conheceu como eu te conheci.  
Se alguém te fez chorar e nas noites te largou  
Não merece teu sorriso  
Não merece teu amor

Há princesa, pense em mim,  
Como alguém especial  
Que te admira por inteiro,  
Sem limites pra te amar.

Se na solidão do quarto a tristeza te encontrar,  
Busque em mim, mais que um amigo,  
Sempre estou a te esperar

Nos seus olhos sempre vejo  
Tudo o que eu sempre quis,  
Só você tem essa luz, só você me faz feliz,  
Se alguém te enganou e te fez sofrer assim,  
Não te conheceu como eu te conheci.

Jacir Albino  
Embrapa Suínos e Aves

\*\*\*\*\*

### Pranto seco

Um silêncio profundo cerca o corpo inerte  
São amigos e parentes que se pôde avisar  
Olhares se cruzam e se esquivam em flerte  
O remorso e a tristeza estão a se cortejar

O ditame da presença traz à tona a culpa  
De quem a tantos convites rejeitou ou não fez  
Por serviço, cansaço, não importa a desculpa  
Já é tarde demais, foi-se a bola da vez

No amargo silêncio, alguém arrisca um discurso  
Louva e exalta as virtudes do que agora findou  
É o pastor, o vigário, ou um político intruso  
Do remorso a mordança, aos amigos calou

Silenciosas promessas lá no âmago ecoam  
De, aos que ainda lhe restam, ser amigo leal  
Mas passado o velório, no labor se escoam  
Até um novo chamado, prá mais um funeral.

Samuel S. da Mata  
Embrapa/Sede



### Mateando solito

Uma ronda redonda  
Mais outra e outras mais  
Sem Ter sequer um "perro"  
E alguém pra um amargo me alcançar

Meio cansado da lida,  
Trazendo no peito guardado  
Um coração estropeado  
Pelos tropeços da vida.  
Remoendo conceitos... mateando solito,  
Vi a noite a manhã se encontrar.

Contigo sonhei, prenda trigueira  
Andando, por simples andar...  
Mas sabendo que andávamos  
Pra o amor encontrar.  
Foi por ti, que, sem troca, se deu  
Que ainda ferida, sorriu  
E sorrindo, encantou.  
Foi por tim que o poeta escreveu:

"O teu sorriso, minha prenda...  
Tem a ternura de corações que se reencontram,  
O brilho constante de uma gota de orvalho  
Que a noite... deixou pendente.  
A luz de um sol nascente,  
Avermelhando o horizonte,  
Da inspiração serás a fonte  
E no prelúdio de uma morte enluarada  
Fostes minha... eternamente namorada."

E nas noites de agosto,  
Emponchados de paixão,  
Chimarreamos com gosto,  
Dando adeus a solidão.  
Veio a chuva, veio o sol  
E assim sem mais, nem porquê,  
Floriram os campos... floriu você.

Foi por ti, que, sem troca, se deu  
Que ainda ferida, sorriu  
E sorrindo, encantou.  
Foi por ti, que o poeta escreveu.

Antônio Roberto Marchese de Medeiros e Paulo José Timm  
Embrapa Clima Temperado

### Dia de festa

Pode chegar  
A festa hoje é sua,  
Chega mais.  
Vamos dar as mãos  
A festa vai começar.  
Quero sentir perto o seu amor.

Cheque sorrindo  
Espalhe alegria,  
Traga quem quiser.  
Eu estou aqui te esperando  
Pra te abraçar e cantar.

Lá, lá...

Seja amor, seja paz e calor  
Seja alegria  
Pois hoje é dia de festa.

Juarez da Silva  
Embrapa Solos



## Não existe uma grande empresa sem uma grande marca

A Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária passou a se constituir em uma grande empresa, quando firmou sua marca no conceito de seus clientes e usuários. Isso passou a acontecer no momento em que a instituição conceituou e definiu bem o que vem a ser tecnologia, ou seja, o resultado de um conjunto de atividades estruturadas e medidas com características de um produto especificado e acabado, para determinado cliente ou mercado, após a sua validação.

Foi esse produto especificado e acabado, pela sua qualidade, que transformou a empresa em uma grande marca, de prestígio nacional e internacional.

Além desse fator, é notável considerar que seu corpo de pesquisadores sempre apresentou uma grande capacidade de transformar ciência em tecnologia, e o que é mais importante, a grande velocidade com que se dá essa transformação.

Soube também a empresa perceber a diferença considerável que

existe entre a boa idéia e o bom negócio, ao fazer o estudo de sua viabilidade, isso em tempos mais recentes, o que aproximou mais a empresa de seus clientes e usuários.

A marca Embrapa permanece imutável porque seu corpo de empregados sempre fez acontecer, nos momentos mais cruciais, e foram poucos aqueles que reagiram ao acontecimento, sempre inovador e com bases científicas irrefutáveis.

A marca Embrapa será reconhecida, sempre que

sua alta administração e seu corpo de pesquisadores a considerarem como uma instituição de Ciência e Tecnologia (C&T), na verdadeira acepção do termo, no adequado ambiente harmônico em que se faz ciência e com que se transforma a mesma em tecnologia, viabilizando o bom agronegócio; pois, não existe uma grande empresa sem uma grande marca.

Enedino Corrêa da Silva  
Eng. Agrônomo,  
pesquisador aposentado da  
Embrapa e professor  
universitário

## Nota de despedida

Foram vinte e cinco anos só na Embrapa, quinze dos quais no Cenargen. Agora, chegou a hora de pendurar as chuteiras.

Nunca cheguei a ser um craque mas, joguei em várias posições, chegando até a ser convocado algumas vezes para a Seleção, embora tenha ficado na reserva. Não entrei em campo. Foram jogos difíceis, outros bem fáceis e eu, tentei jamais ir contra as orientações dos “técnicos”. Sempre que pude, marquei gols. Alguns até memoráveis. Gostava muito das comemorações...

Procurei jogar em harmonia com todos os companheiros. Nem sempre



isso é fácil. Mas, tenho consciência que de minha parte, procurava sempre o objetivo maior: ganhar o jogo; colocar todo o empenho para o crescimento de todos e do time; fazer um pouco mais que a minha obrigação.

Faltas? claro que cometi. Só quem não procura jogar o melhor jogo é que não as comete...

Agora, novos valores e futuros craques despontam e eu, vou continuar

torcendo para este time para o qual joguei e sempre honrei a camisa.

Felicidades, paz e muita saúde para todos.

Mariano Amorim  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

## Envenenamento

**Jamais dê água ou leite a quem tenha se envenenado por ingestão de qualquer produto tóxico ou corrosivo.** Você pode agravar a situação se assim o fizer.

Procure socorro médico imediatamente, mas ligue também para: 0800148110 – Centro de Toxologia do Hospital das Clínicas de São Paulo, para receber informações detalhadas de como proceder.

